

atletas

► Vânia "Bloody Bones" Ribeiro (fundadora) #111

► Adriana "South A'Freak" Quitério #15

► Ana "Abc Storm" Letra #10

► Ana "Cherry Hannah" Nunes #9

► Ana "Marilyn Von Ass" Raimundo #2672

► Ana Raquel "Drama Queen" Izidoro #911

► Andreia "Candy Killer" Fonseca #42

► Beatriz "Rags N Bones" Silva #7

► Bia "Killah B" Farão #604

► Carlotta "Horny Bolt" Pereira #99

► Cristiana "Afreadisiac" Gonçalves #496

► Inês de Melo

► Joana "Cherry Skull" Silva #379

► Joana "Ruthless Jô" Pereira #37

► Maria Gonzalez

► Maria João "Mary ASH" Oliveira #3

► Mariana "The Negative One" Ferreira #-1

► Marlene "Jersey Grrr!" Silva #1011

► Nádía "Devi Nemesis" Medeiros #33

Rainhas dos patins de Coimbra tomaram Madrid de assalto

Fotos de Bernardo Neto Parra



Rocket Dolls Roller Derby Coimbra foi fundada há dois anos e conta com mais de duas dezenas de atletas

Passava pouco das 04H30 do passado sábado, quando a aventura começou. Contagiatas pelos nervos e entusiasmo, as "Dolls" entraram no autocarro, que as levou a Madrid seis horas depois, para aquele que seria, e foi, o primeiro "passo" na história das Rocket Dolls Roller Derby Coimbra.

A euforia abafava o sono trazido pelas altas da madrugada e todas pensavam numa única coisa: o primeiro jogo oficial de Roller Derby em que a cidade de Coimbra estaria representada, ou, como é designado na gíria da modalidade, o primeiro bout.

O Pavilhão Desportivo Las Cruces, em Madrid, seria o palco de todas as emoções, num encontro que marcava a estreia de algumas atletas fora do contexto de

treino (clube ainda só tinha disputado um encontro amigável). Desta vez, a partida seria oficial, e os árbitros certificados.

O relógio regista 12H30 e eis que os olhos se abrem. O autocarro acabava de "aterrar" na capital espanhola, à medida que se aproximava a hora da partida.

O tópico era um, e apenas um. "Meu Deus, estou tão nervosa!"; "Só espero que o piso não escorregue muito..."; "Confiança, meninas!". Foram algumas das frases que se iam ouvindo entre as "hostes" conimbricenses, que não escondiam a enorme ansiedade que pairava no ar.

Ingerem-se as últimas "barras energéticas" e... "tudo para os balneários". "Bora, despachem-se! Te-

mos de nos ir equipar. Daqui a pouco temos de estar a aquecer", reclamava Vânia "Bloody Bones" Ribeiro, fundadora do clube e uma das líderes da equipa.

Enquanto, as "guerreiras dos patins" se iam preparando para o início do jogo, Teresa Garcia (Saylor Doll) e Ana Letra (ABC Storm), que não podendo participar fizeram questão de acompanhar a aventura, construíram a banca da equipa, com merchandise da equipa.

A "raça" feminina sob rodas

E, eis que começa o espetáculo, mas não o jogo. Sim, porque no roller derby as emoções começam muito antes do apito inicial.

As equipas – Roller Derby

Madrid B foi a oponente – dão várias voltas à pista, sob uma enorme ovação do público, e são apresentadas por uma speaker da organização. São feitos os cumprimentos aos adversários – destaque para o extraordinário espírito de fair play de todos os conjuntos – num ambiente muito próprio em que se mistura um certo orgulho feminista e a paixão pelo desporto e a competição.

Sobre a partida, propriamente dita, as recordações não são as mais felizes... Ou melhor, o resultado não foi o mais desejado.

As atletas de Madrid, claramente com mais horas e experiência nos patins, foram superiores e acabaram por vencer por números bastante expressivos (365-35). No final, o desaire não

estragou a festa das Rocket Dolls que, mal ouviram o derradeiro apito, celebraram efusivamente, abraçadas e orgulhosas do esforço e suor deixados naquele pavilhão. Segundos depois foi a equipa vitoriosa que se juntou à festa, numa incrível demonstração de desportivismo.

Terminado o jogo, e depois de um jantar rápido pelas ruas madrilenas, as "guerreiras" arrumaram os patins nas malas e regressaram à "base". No regresso, o sentimento era generalizado: orgulho em serem a primeira equipa de roller derby da cidade de Coimbra a participar num jogo oficial e o desejo comum de continuar a escrever a história da modalidade por estas paragens.

lel Bernardo Neto Parra

4 convites
para todos os jogos



Faça uma **assinatura** em papel do **as beiras** e receba **4 convites** para todos os jogos da **Académica** na liga 2015/2016, no Estádio Cidade de Coimbra

Promoção válida para novas assinaturas, no primeiro ano, no valor de **110 €**

Mais informações ligue, por favor, 239 980 289 | e-mail: assinaturas@asbeiras.pt (Estes preços incluem IVA à taxa de 6% e são válidos para o território nacional)



***-35%**

EXCLUSIVO SÓCIOS

BLACK WEEK

21 A 29 FEVEREIRO

LOJA OFICIAL DOLCE VITA COIMBRA

10:00 - 23:00

#APAIXAOQUENOSMOVE

* -20% em camisolas oficiais e Bolas de Borracha / @desportoasbeiras / @desportoasbeiras

i Roller Derby. Desporto coletivo de contacto, jogado por duas equipas de cinco membros que patinam, na mesma direcção, à volta de uma pista. Nascida nos Estados Unidos da América, a modalidade ganhou popularidade nas décadas de 60 e 70, tornando-se um desporto predominantemente disputado por mulheres. As equipas são formadas por uma jammer (atacante) e quatro blockers (bloqueadoras), sendo que uma é a pivot capitã. As partidas são chamadas de bouts e compostas por Jams, rondas que duram um máximo de dois minutos. Os conjuntos têm de defender e atacar em simultâneo, uma vez que a sua missão é impedir a jammer da outra equipa de marcar pontos, enquanto assistem a sua própria jammer.